



O projeto de reabilitação do interior do castelo de Torres Novas, submetido a candidatura para financiamento comunitário no âmbito do Plano de Dinamização «Investimento de Proximidade», na área da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural, foi aprovado por maioria na reunião de câmara de 4 de maio.

Pretende-se criar um conceito de visita mais abrangente, que salvaguarde a memória dos factos históricos proeminentes, através da requalificação do jardim limitado pelo adarve e pela remodelação dos espaços de apoio ao visitante (receção, sala anexa e instalações sanitárias) adaptando o espaço para a realização de manifestações culturais ao ar livre e para implementação de um conceito museológico com conteúdos que promovam a adesão interativa e dinâmica da população.

O projeto prevê uma intervenção cuidada, não intrusiva, que se adegue ao objetivo primeiro de criar um espaço de identidade, onde a população reconheça um local de bem-estar, de entendimento e de memória. Decorrente deste princípio, é também critério desta intervenção recorrer ao conhecimento histórico deste lugar e transportá-lo para a atualidade, permitindo criar o suporte para atividades que estabeleçam o elo de ligação cultural e representativo do passado e da sua importância na representação do dinamismo económico, social e cultural contemporâneos da comunidade torrejana.

O procedimento de concurso público para a empreitada terá como valor base 771.838,00€ +

IVA e um prazo de execução de 210 dias.